



INTERVENÇÃO LÉSBICA, GAY,
BISSEXUAL, TRANS E INTERSEXO

PLANO DE ATIVIDADES 2021

ILGA Portugal – 12 de novembro de 2020

Missão, Valores e Objetivos	1
Contextos e Desafios 2021 – a crise associada ao SARS-CoV-2 / COVID-19	3
Objetivos/Atividades 2021	5
Políticos/Sociais	5
Ação Política da ILGA Portugal	5
Formação de Públicos Estratégicos	6
Ação Social e Comunitária	8
Governança	9
Comunicação	9
Orçamento e operacionalização	10

Missão, Valores e Objetivos

A Associação ILGA Portugal – Intervenção Lésbica, Gay, Bissexual, Trans e Intersexo é uma Associação de Solidariedade Social enquadrada no regime legal de pessoa coletiva de utilidade pública, sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Fundada em 1995 e legalmente registada em 1996, é a mais antiga associação de defesa dos direitos das pessoas Lésbicas, Gay, Bissexuais, Trans e Intersexo (LGBTI) e das suas famílias em Portugal, sendo

totalmente apartidária e laica. A Associação ILGA Portugal está sediada na cidade de Lisboa e o seu âmbito de intervenção é nacional.

Na ILGA Portugal acreditamos e trabalhamos para uma sociedade que tem como pilar os Direitos Humanos, plena em igualdade na lei e na vida quotidiana e livre de qualquer tipo de discriminação, nomeadamente no que toca à orientação sexual, identidade e/ou expressão de género e características sexuais de cada pessoa.

Temos como missão e objetivos a integração social da população LGBTI e das suas famílias; a luta contra a discriminação em função da orientação sexual, da identidade e/ou expressão de género e das características sexuais; e a promoção da cidadania, dos Direitos Humanos e da igualdade de género, através de um programa alargado e articulado de apoio nos âmbitos comunitário, social e político, dos quais se destacam:

- A intervenção no plano político e social que promova a igualdade na lei e na sociedade independentemente da orientação sexual, da identidade e/ou expressão de género e das características sexuais;
- A disponibilização de serviços de apoio e aconselhamento jurídico, psicológico, de integração social e de apoio à vítima da população LGBTI;
- A promoção e proteção da saúde das pessoas LGBTI e das suas famílias;
- A prestação de apoio e informação a famílias com pessoas LGBTI, nomeadamente através da promoção de atividades lúdicas, educativas e sociais adequadas;
- A gestão e dinamização do Centro LGBT, um Centro Comunitário específico que funciona na sede da Associação, que acolhe grupos de interesse temáticos e promove o desenvolvimento do sentido de comunidade;
- A produção de materiais informativos e de apoio, bem como outras publicações, apoiando a realização de estudos no âmbito dos objetivos da Associação;
- A colaboração com organizações e redes nacionais e internacionais cuja intervenção se relaciona com os objetivos da Associação;

Contextos e Desafios 2021 – a crise associada ao SARS-CoV-2 / COVID-19

A Direção da ILGA Portugal considera que o ano de 2021 terá de ser abordado pela Associação numa ótica de grande precaução: esta é uma altura em que as pessoas LGBTI estão ainda mais expostas e fragilizadas devido à crise associada à pandemia do coronavírus SARS-CoV-2 / COVID-19, que – com a perda de segurança laboral e a obrigação de confinamento – provocou o regresso a contextos inseguros e perda de redes de segurança, muitas não puderam ser retomadas durante os processos de desconfinamento.

Os serviços sociais e comunitários prestados pelas várias associações LGBTI, assim como as redes de apoio coletivas – formadas pré e pós início da pandemia – têm sido fundamentais para combater o aumento do isolamento (já de si estrutural) a que está sujeita a população LGBTI, apoiar vítimas, salvaguardar situações de emergência social, promover momentos de diálogo social e comunitário complementares e garantir apoio psicológico e jurídico a quem de precisa. Mas os recursos são escassos e grande aumento de pedidos de apoio sobrecarregam ainda mais a estrutura da ILGA Portugal.

Eventos como o Arraial Lisboa Pride e os Prémios Arco-Íris, tidos não só como fundamentais para a dinâmica de visibilidade comunitária, mas também como potenciais fontes de apoio à subsistência da ILGA Portugal, terão necessariamente de ser repensados e ajustados a cenários nos quais imperam as medidas de distanciamento social, numa realidade em que os habituais *stakeholders* da Associação (nomeadamente outras Organizações Não-Governamentais e comércio/empresas LGBTI *friendly*) também se encontram numa situação muito fragilizada do ponto de vista económico e financeiro.

Intercalados entre Teletrabalho obrigatório e apoio presencial, a gestão dos Serviços de Apoio Social, Jurídico, Psicológico, apoio a Vítimas, Linha LGBT, Grupos de Ajuda Mútua torna-se mais complexa e exige ainda mais dedicação quer

da parte da equipa de trabalho, quer da parte da Direção e pessoas voluntárias e associadas.

Alia-se a este contexto a inexistência de financiamento estrutural providenciado para as associações que, tal como a ILGA Portugal, não só complementam como se substituem ao Estado numa área de atuação que é prioritária: a da promoção da igualdade e combate à discriminação. Isto significa que, para além do trabalho político e de proteção social das pessoas LGBTI através dos serviços da Associação, exige-se mais uma vez a busca continuada por financiamentos pontuais e alternativos para a garantia de uma equipa de trabalho permanente e a garantia de serviços de qualidade dedicados à população LGBTI.

Não obstante, sabemos que o trabalho da Associação ILGA Portugal não pode esmorecer, pelo que, neste cenário que requer medidas extraordinárias, adaptamos o Plano de Atividades para 2021 à realidade pandémica que vivemos, tendo como prioridades:

- A garantia da atual estrutura de trabalho e recursos humanos;
- A continuidade do trabalho político – adaptado às necessidades prementes da população LGBTI – da Associação;
- A manutenção dos grandes eventos de visibilidade, mesmo que adaptados a novas realidades sociais;
- A contínua consolidação dos serviços da ILGA Portugal;
- A celebração dos 25 anos de existência da nossa Associação;
- A formação continuada de públicos estratégicos, pois acreditamos que é nessa área que reside grande parte do futuro da integração das pessoas LGBTI no nosso país;
- A aposta na proteção das pessoas LGBTI mais vulneráveis, como é o caso das pessoas em situação de sem-abrigo e das pessoas migrantes;
- A consolidação e aproximação das pessoas associadas e voluntárias, seja através do Centro LGBT e dos seus grupos e atividades, seja através da definição de estratégias de comunicação interna;

Objetivos/Atividades 2021

Políticos/Sociais

Ação Política da ILGA Portugal

1. Celebrar os 25 Anos da ILGA Portugal, adaptando a celebração à realidade pandémica que vivemos, ajustando datas e formatos;
2. Realizar e adaptar os Prémios Arco-Íris à realidade pandémica que vivemos, ajustando datas e formatos;
3. Realizar e adaptar o Arraial Lisboa Pride à realidade pandémica que vivemos, ajustando datas e formatos, formalizando novo protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa, a EGEAC e demais entidades parceiras, assegurando uma maior sustentabilidade deste evento de visibilidade e reivindicação política dos Direitos Humanos e LGBTI;
4. Acompanhar politicamente a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, garantindo ações de visibilidade e reflexão política na área dos direitos LGBTI.
5. Forçar e acompanhar a implementação em 2021 da Estratégia de Saúde para as Pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Trans e Intersexo (LGBTI) - Promoção da Saúde das Pessoas Trans e Intersexo, publicada em 2019 pelo Ministério da Saúde / Direção-Geral da Saúde;
6. Reunir de forma continuada com partidos e tutelas Governamentais para acompanhamento e definição de matérias políticas e sociais na área da Proteção e Bem-Estar das pessoas LGBTI, consoante as Visões Estruturantes definidas para o mandato da atual Direção, publicadas no Plano de Atividades para 2020, nomeadamente em matéria de Gestação de Substituição e discriminação na dádiva de sangue;
7. Reivindicar a implementação de uma rede pública de Centros Temporários de Acolhimento específicos para pessoas LGBTI ;
8. Promover um fórum de discussão sobre trabalho sexual;
9. Apresentar uma proposta política para definição na lei do Estatuto das Organizações Não-Governamentais LGBTI;

- 10.** Apresentar propostas políticas para o Orçamento do Estado 2022 em matéria de Proteção e Bem-Estar das pessoas LGBTI;
- 11.** Integrar a Comissão Organizadora da Marcha do Orgulho LGBTI+ de Lisboa e participar nas Marchas do Orgulho por todo o país;
- 12.** Promover uma conferência online e/ou presencial no âmbito do Dia (Nacional) Internacional de Luta contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia
- 13.** Apresentar o Relatório Anual do Observatório da Discriminação da ILGA Portugal 2020, promovendo uma maior divulgação desta plataforma de denúncia em 2021;
- 14.** Acompanhar, registar e divulgar junto da comunidade e agentes políticos os desenvolvimentos legislativos, políticos e sociais na União Europeia e Conselho da Europa em matéria de igualdade e não discriminação, assim como as redes e ONG europeias e mundiais cujas temáticas sejam pertinentes para a Associação, nomeadamente: a Advocacy Network da ILGA-Europe, a Plataforma de Direitos Fundamentais da Agência para os Direitos Fundamentais da União Europeia, a NELFA – Rede Europeia de Associações de Famílias LGBT, a ILGA-Europe, a TGEU – Transgender Europe, a OII – Organisation Intersex International Europe e a EPOA – European Pride Organisers Association;
- 15.** Assegurar espaço mediático de reivindicação política, seja através de entrevistas, reportagens de contexto e espaços de opinião;

Formação de Públicos Estratégicos

- 16.** Implementar um programa de intervenção na zona Centro do país para aumento do conhecimento das necessidades específicas da população LGBTI local e capacitação de comunidades intermunicipais para as questões LGBTI, atenuando lacunas de articulação existentes e criando uma rede de trabalho para acompanhamento e articulação com supervisão técnica. Esta intervenção acontecerá no âmbito do quadro de financiamento PT2020;
- 17.** Promover formação de públicos estratégicos no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023: Orientação Sexual, Identidade de Género e Características Sexuais;

- 18.** Testar um programa escolar inclusivo com cursos de formação de professoras/es desenvolvidos em 8 escolas divididas por 4 países europeus, num âmbito de uma ação europeia de abordagem aos problemas que estudantes LGBTI e de género não conforme enfrentam nas escolas e no ensino, inserida no Rights, Equality and Citizenship Programme da União Europeia;
- 19.** Desenvolver e implementar ferramentas de sensibilização e formação para a promoção do bem-estar e para a diminuição dos contextos de discriminação das pessoas trabalhadores que são LGBTI, prevenindo riscos e promovendo a saúde mental. Esta ação está inserida no Rights, Equality and Citizenship Programme da União Europeia;
- 20.** Promover a capacitação interinstitucional entre Organizações Não-Governamentais (ONG), coletivos LGBTI e ONG de pessoas migrantes para a promoção da qualidade de vida e integração das pessoas LGBTI migrantes, incluindo requerentes de asilo e beneficiárias de proteção internacional, através da avaliação de necessidades de formação e aumento do conhecimento técnico-científico sobre o fenómeno, capacitação de ONG e coletivos LGBTI na área do asilo e migrações; formação a ONG e outras entidades para as questões LGBTI; e desenvolvimento de manual de procedimentos e boas práticas para profissionais sobre pessoas LGBTI migrantes, requerentes de asilo e beneficiárias de proteção internacional. Esta intervenção acontecerá no âmbito do Active Citizens Fund, sob a denominação “Programa Cidadãos Ativ@s”, gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian;
- 21.** Promover formação em Intervenção Psicológica em Públicos LGBTI, seja reforçando protocolos com entidades formadoras nesta área, seja promovendo as Jornadas de Formação contínua do Serviço de Apoio Psicológico da ILGA Portugal.
- 22.** Integrar a Bolsa de entidades formadoras dos Planos Anuais de Formação Conjunta do XXII Governo Constitucional
- 23.** Divulgar e promover ações de formação junto de instituições de ensino e entidades empregadoras.

Ação Social e Comunitária

- 24.** Consolidar o mapa estratégico dos Serviços da ILGA Portugal, encetando contactos para a formação de uma rede nacional de ação LGBTI, com *stakeholders* nacionais, públicos ou privados, no âmbito do Serviço de Apoio às Vítimas LGBTI da ILGA Portugal, parcialmente financiado pelo Governo português;
- 25.** Garantir a manutenção da Linha LGBTI da ILGA Portugal, reforçando este serviço voluntário da associação, quer através de nova formação para pessoas voluntárias, quer candidatando a Linha LGBTI a linhas de financiamento que permitam a melhoria das condições técnicas e o aumento do número de horas em funcionamento ativo.
- 26.** Contribuir para a implementação, em conjunto com a Câmara Municipal de Lisboa, do Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Lisboa 2020-2022;
- 27.** Estabelecer uma rede de trabalho articulado entre entidades LGBTI e outras entidades para atuação na área da integração das pessoas migrantes. Esta intervenção acontecerá no âmbito do Active Citizens Fund, sob a denominação “Programa Cidadãos Ativ@s”, gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian;
- 28.** Aderir ao Programa RedEmprega Lisboa, procurando reforçar a resposta de empregabilidade para as pessoas LGBTI mais vulneráveis e que recorrem ao Serviço de Apoio Social da ILGA Portugal;
- 29.** Aumentar a abrangência geográfica do Centro LGBTI, nomeadamente através da realização de mais ações Digitais, adaptando a sua ação às medidas de contingência em vigor face ao contexto de crise epidémica;
- 30.** Manter os atuais Grupos de Encontro e Partilha (Grupo de Encontro e Partilha de Homens Gays ou Bissexuais, Grupo de Encontro e Partilha de Mulheres Lésbicas ou Bissexuais e Grupo de Encontro e Partilha de Pessoas Trans, não-binárias ou em questionamento identitário) e criar o Grupo de Encontro e Partilha de Pessoas com Diversidade Funcional, o Grupo de Encontro e Partilha de Pessoas Negras LGBTI e o Grupo de Encontro e Partilha de Pessoas Bissexuais.

31. Promover nova ação de formação de pessoas voluntárias e ativistas da ILGA Portugal
32. Manter os Grupos de Interesse atuais, ajustando o seu funcionamento à realidade da covid-19 e apostando na consolidação do grupo das Famílias Arco-Íris;

Governança

33. Implementar um mecanismo de proteção de dados na Associação, em cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados nas várias áreas de atuação da ILGA Portugal;
34. Criar um manual de procedimentos dos Serviços da ILGA Portugal;
35. Testar a implementação da Política de patrocínios e financiamento externo da Associação;
36. Testar a implementação do código de ética e conduta materializando os princípios, normas e valores organizacionais da ILGA Portugal, que inspire a atuação de todas as pessoas que nela desenvolvem a sua atividade;
37. Implementar um novo *software* de gestão de faturação, melhorando a comunicação com as pessoas associadas;
38. Reforçar os procedimentos internos que garantam o rigor financeiro e de tesouraria;
39. Implementação de um sistema de calendarização, quantificação e avaliação do trabalho da ILGA Portugal, via objetivos SMART (específicos, mensuráveis, atingíveis, realistas e definidos no tempo);
40. Continuar o trabalho de pressão política e advocacia junto do estado, com o reforço dos esforços junto do Instituto da Segurança Social com o intuito de garantir o financiamento regular e estrutural do trabalho nuclear da Associação – nomeadamente nas vertentes de integração social e apoio a vítimas;

Comunicação

41. Aumentar o alcance das redes sociais associadas à ILGA Portugal;
42. Divulgar no *website* da ILGA Portugal (a lançar em novembro de 2020) as várias ações desenvolvidas pela Associação ao longo de 2021;
43. Implementar uma newsletter para pessoas associadas e voluntárias, comunicando as várias ações desenvolvidas pela Associação ao longo de 2021;
44. Comunicar ações de angariação de donativos específicas e/ou alargadas;
45. Melhorar estratégias de comunicação das vantagens para pessoas associadas, angariando maior massa associativa de suporte da ILGA Portugal.